

EXEMPLÁRIO VERBETOLÓGICO (EXEMPLARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *exemplário verbetológico* é o conjunto teático da produção neoenciclopédica contínua ou recorrente da conscin, homem ou mulher, ao servir de ortoexemplo aos compassageiros aspirantes a verbetógrafos assíduos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *exemplário* vem do idioma Latim, *exemplarium*, “exemplar”. Surgiu no Século XVI. O termo *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbete* apareceu em 1881. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Exemplarismo verbetográfico. 2. Exemplário neoenciclopédico. 3. Produção verbetográfica exemplar.

Neologia. As 3 expressões compostas *exemplário verbetológico*, *miniexemplário verbetológico* e *maxiexemplário verbetológico* são neologismos técnicos da Exemplariologia.

Antonimologia: 1. Abstencionismo verbetológico. 2. Omissão verbetográfica. 3. Autexclusão enciclopédica.

Estrangeirismologia: a ausência de *gaps* na produção verbetográfica; o *Verbetarium*; o *Tertuliarium*; o *Gesconarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Legadologia Enciclopédica pessoal e grupal.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Verbetógrafos assíduos exemplificam*.

Ortopensatologia: – “**Exemplologia.** Vamos *puxar o fio da meada* para pesquisar esse fato na exegese aprofundada da abordagem técnica do **exemplarismo**. A leitura mais eficaz é aquela a partir do exemplo dos outros, do exemplarismo exposto. O resto ainda é secundário. Vamos ler nos outros o que interessa. A opinião pública também é secundária e quem mantém alguma adoração mostra ter estudado pouco. O exemplo do outro é o que importa mais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do verbetorado conscienciológico; o holopensene pessoal do continuísmo conscienciográfico; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; a evitação da desconexão pensênica com o autoverbetorado; a retilinearidade pensênica advinda do labor verbetográfico.

Fatologia: o exemplário verbetológico; as autopesquisas continuadas transformadas em verbetes; o exemplo da constância da redação de neoverbetes; as autossuperações divididas entre os compassageiros; a produção verbetográfica de fôlego; o exemplo silencioso, sem alarde, mas passível de registro verbetográfico; o ortoexemplo desafiador imitável; o ato de construir nicho autopesquisístico exemplar na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o docente assíduo do *Curso de Longo Curso*; o fato de inúmeros verbetes com temáticas convergentes constituírem embrião de neolivre; o conjunto da obra verbetográfica exemplar, transformado em livro; as ideias originais grafadas; a valorização das autexperiências; a autespecialidade conscienciológica explícita nos verbetes; o trafor da escrita revisitado; a máquina de produção verbetográfica pessoal; o fato de a maior produção verbetográfica demandar intenso suor mentalsomático; a linha de produção verbetográfica pessoal ininterrupta; o escritório pessoal maceteado para a produção enciclopédica de monta; o *Programa Verbetografia*; o *Manual de Verbetografia* e o livro *500 Verbetógrafos da*

Enciclopédia da Conscienciologia chancelando a produtividade enciclopédica da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a estrutura técnica de apoio ao neoverbetógrafo; a linha de montagem mentalsomática diária; a autorganização facilitando a produção conscienciográfica; o banco de temas verbetáveis; a recorrente aprovação de temas; o fato de a recusa de títulos verbetográficos ser processo técnico e paratécnico; o autorrevezamento multiexistencial conscienciográfico.

Parafatologia: as parapercepções captadas em dinâmicas parapsíquicas transformadas em temas de verbetes; a equipe de amparadores extrafísicos da verbetografia; a *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; os intermissivistas em formação no *Curso Intermissivo* (CI) na condição factível de futuros verbetógrafos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o curso *Pangrafologia Verbetológica* (ENCYCLOSSAPIENS) favorecendo a captação de neotítulos; a *Enciclopédia da Parailuminismologia* na condição de estratégia da reurbanização extrafísica em curso no Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos intermissivistas exemplaristas*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) útil a todo leitor e autor de verbetes.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do autorrevezamento autoral*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da Conformatologia*.

Tecnologia: a *técnica dos 50 verbetes*; a *técnica do continuísmo verbetográfico*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*.

Voluntariologia: o voluntariado da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o voluntariado no *Tertuliarium*; o voluntariado taurístico dos revisores de gescons.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito do exemplarismo gesconográfico*; o *efeito seriexológico da tares verbetográfica*; os *efeitos das rotinas mentaissomáticas úteis na produção verbetográfica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas de cada neoprodução verbetográfica pessoal*; as *neossinapses originadas do estudo das condutas exemplares*.

Ciclogia: o *ciclo autoverbetográfico*; o *ciclo escrever-revisar-publicar*; o *ciclo da escrita lacunado*; o *ciclo da escrita ativo*.

Enumerologia: a *escrita do primeiro verbete*; a *primeira defesa no Tertuliarium*; as *primeiras perguntas online*; a *primeira vez no “banco dos réus”*; as *primeiras repercussões do neoverbetorado conscienciológico*; a *euforin decorrente do neostatus autoral*; a *escrita do segundo verbete*. O *hábito de aprovar títulos com frequência*; o *hábito de preencher a chapa verbetográfica diariamente*; o *hábito do olhar verbetográfico às autopesquisas*; o *hábito de participar das tertúlias conscienciológicas*; o *hábito de estudar o confor verbetográfico*; o *hábito de cultivar a enciclopensividade*; o *hábito de escrever e apresentar verbetes continuamente*. O *exemplo do verbetógrafo assíduo*; o *exemplo das temáticas esclarecedoras*; o *exemplo da verbação do enciclopedista*; o *exemplo dos autesforços do verbetógrafo jejuno*; o *exemplo do autor de 2 mil verbetes*; o *exemplo dos mais de 600 coautores enciclopédicos*; o *exemplo das obras coletivas libertárias*.

Binomiologia: o *binômio resiliência-exemplarismo*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio leitor-autor*.

Interaciologia: a interação título adequado–tares qualificada; a interação título-temperamento; a interação forma-conteúdo; a interação início-acabativa.

Crescendologia: o crescendo verbetógrafo-maxiproexista; o crescendo verbete-livro; o crescendo hábito–traço consciencial–temperamento relacionado ao autorado tarístico.

Trinomiologia: o trinômio clareza-objetividade-realismo aplicado à própria escrita.

Polinomiologia: o polinômio metas pessoais–autorganização autoral–produção sistêmica–exemplarismo conscienciográfico.

Antagonismologia: o antagonismo autor-revisor / revisor–não autor; o antagonismo publicar / engavetar as autopesquisas.

Paradoxologia: o paradoxo de o verbetógrafo assíduo não ser tertuliano assíduo.

Politicologia: a política pessoal quanto ao verbetorado conscienciológico.

Legislogia: a lei do maior esforço na acabativa verbetográfica.

Filiologia: a grafofilia; a leituofilia; a verbetofilia; a proexofilia; a bibliofilia; a interassistenciofilia; a autopesquisofilia; a comunicofilia; a neofilia.

Fobiologia: a superação da grafofobia; a profilaxia da verbetofobia.

Sindromologia: a síndrome do autodesperdício em relação à perda de oportunidade de tornar-se enciclopedista frequente; a síndrome da dispersão consciencial dos incompletistas verbetográficos; a síndrome da inércia grafopensênica do autor de único verbete, quando poderia ter escrito 10 devido às autexperiências.

Maniologia: a mania de procrastinar; a mania de esquivar-se das autogescons.

Mitologia: o mito de a grande produção de verbetes ser fácil; o mito do dom verbetográfico; o mito do verbete pronto.

Holotecologia: a encicloteca; a cognoteca; a metodoteca; a grafoteca; a mentalsomateca; a lexicoteca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Exemplariologia; a Verbetografologia; a Verbetologia; a Conscienciografologia; a Neoenciclopediologia; a Revisiologia; a Autorrevezamentologia; a Legadologia; a Maxiproexologia; a Parailuminismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin exemplarista; a conscin enciclopedista; a equipe de enciclopedistas-revisores.

Masculinologia: o verbetógrafo jejuo; o verbetógrafo veterano; o revisor; o medidor; o docente; o tertuliano; o teletertuliano; o exemplarista verbetológico.

Femininologia: a verbetógrafa jejuo; a verbetógrafa veterana; a revisora; a mediadora; a docente; a tertuliana; a teletertuliana; a exemplarista verbetológica.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens consci-entilogus*; o *Homo sapiens intermissivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniexemplário* verbetológico = a publicação de, pelo menos, 4 verbetes teáticos por ano; *maxiexemplário* verbetológico = a publicação de, pelo menos, 12 verbetes teáticos por ano.

Culturologia: a cultura da produtividade; a cultura da autorganização; a cultura da valorização da produção escrita; a cultura verbetográfica; a cultura tertuliana; a cultura da Autorrevezamentologia; a cultura da Neoenciclopediologia; a cultura da Parailuminismologia.

Casuisticologia. Consoante à *Perfilologia*, vale destacar o retroexemplário enciclopédico de Louis de Jaucourt (1704–1779), literato francês, principal redator da *Encyclopédie* francesa (Século XVIII), autor de 17.300 verbetes da obra setecentista. A partir de 1759, tornou-se coeditor da enciclopédia iluminista ao lado de Denis Diderot (1713–1784), autor de 5.183 verbetes, e Paul-Henri Thiry, barão d’Holbach (1723–1789) propositores de 1.058 entradas verbetográficas.

Desafiologia. Eis, em ordem alfabética, 7 ocorrências de exemplários verbetológicos teáticos e desafiadores aos compassageiros evolutivos motivados em também compartilhar, por meio da verbetografia, as próprias reciclagens:

1. **Antidesperdício.** O *verbeta exemplificando* a evitação do autoperdularismo por meio da autopriorização nas escolhas lúcidas.
2. **Autorado.** O *verbeta exemplificando* o início da superação do travão da escrita ao publicar pela primeira vez texto conscienciológico.
3. **Dissidência.** O *verbeta exemplificando* a superação dos antagonismos íntimos em relação ao voluntariado conscienciológico, na prevenção da minidissidência.
4. **Geronte.** O *verbeta exemplificando*, na terceira idade, o aproveitamento lúcido e evolutivo da atual ressonância.
5. **Grupocarma.** O *verbeta exemplificando* a autorreciclagem ao assistir familiar com transtorno mental grave.
6. **Profilaxia.** O *verbeta exemplificando* a profilaxia ao açodamento e da autodispersividade da conscin consciente quanto ao bônus do não.
7. **Tares.** O *verbeta exemplificando* a evitação de provável melancolia extrafísica da conscin ao deixar texto tarístico autorrevezamentológico publicado.

Autossuperaçologia. Sob a ótica da *Autorreciclagologia*, eis, em ordem alfabética, 13 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: 16.09.2017) exemplificando os sobrepujamentos e investigações dos verbetógrafos-autopesquisadores:

01. **Autossuperação da agressividade.**
02. **Autossuperação da arte marcial.**
03. **Autossuperação da competitividade.**
04. **Autossuperação da orfandade.**
05. **Autossuperação da robéxis.**
06. **Autossuperação do assédio intrafamiliar.**
07. **Autossuperação do consumismo.**
08. **Autossuperação do emocionalismo.**
09. **Autossuperação do megatrafar.**
10. **Autossuperação do orgulho.**
11. **Autossuperação do TOC (Transtorno obsessivo-compulsivo).**
12. **Autossuperação específica.**
13. **Autossuperação prioritária.**

Autorrevezamentologia. A produção verbetográfica assídua e exemplarista pode constituir autolegado da conscin intermissivista, homem ou mulher, para as próximas ressonâncias, por meio da construção de nicho gesconográfico com as próprias ideias originais dentro da megagesconcoletiva. Trata-se de estratégia evolutiva a ser aproveitada pelas consciências atiladas quanto à teática da *inteligência evolutiva* (IE).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o exemplário verbetológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
02. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
03. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
04. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
05. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
06. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Hiato verbetográfico:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
11. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetograma:** Autoconscienciogramologia; Neutro.

**A PRODUÇÃO CONTINUADA DE VERBETES TARÍSTICOS
PODE CONSTITUIR, ALÉM DE EXEMPLO INCENTIVADOR,
AUTODISCERNIMENTO DE AUTORES E AUTORAS QUANTO
AO AUTORREVEZAMENTO E À MAXIPROÉXIS GRUPAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera ser factível reencontrar, em ressonâncias futuras, obra de fôlego enciclopédico com o conjunto expressivo dos próprios verbetes ou apenas textos esparsos, embora assistenciais? Avalia a importância de tornar-se verbetógrafo assíduo?

Bibliografia Específica:

1. **Diderot, Denis; & d'Alembert, Jean-Baptiste; *Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios* (*Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*); 5 Vols.; Vol. 1; *Discurso Preliminar e Outros Textos*; orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; apres. Pedro Paulo Pimenta; trad. Fúlvia Moretto; & Maria das Graças de Souza; 352 p.; 8 caps.; 37 colaboradores traduzidos; 1 cronologia; 4 enus.; 2 erratas; 3 esquemas; 66 ilus.; 37 microbiografias; 1 pontoação; 40 notas; 40 refs.; 2 apênds.; alf.; 23,5 x 16 cm x 3 cm; enc.; Unesp; São Paulo, SP; 2015; páginas 211 e 217.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 675.**

E. M. M.